



Medicamento: *Lachesis trigonocephalus*

Hipótese por: Masi Elizalde Escola Kentiana do RJ/ IHJTK, 2001.

Versão 3: 10/10/2016



Descrição: Serpente da Família *Viperidae*, vulgarmente conhecida como **surucucu, surucutinga, surucucutinga, surucucu-de-fogo, surucucu-pico-de-jaca e cobra-topete**, é a maior cobra peçonhenta da América do Sul. A patogênese foi feita com seu veneno.

Hipótese: Atributo Divino Invejado – AMOR DE DEUS

Temas Principais: AMOR/ ADMIRAÇÃO / ÊXTASE

Masi Elizalde – A Psora Primária se traduz na incerteza da alma racional do homem atual sobre a existência de Deus, sobre a realidade histórica de seu passado de perfeição e bem-aventurança, sobre a possibilidade futura de recuperá-las e certeza de sua condição eterna. A **Psora Primária Latente** é aquela em que a correta resolução do conteúdo conflitivo da imaginação faz cessar a angústia, ou quando a mesma desaparece por ação terapêutica, permitindo que, em um segundo momento, a consideração equânime da incógnita imaginativa, junto com a aquisição dos conhecimentos necessários para resolvê-la, impeça seu retorno. A **Psora Primária Vigente** é aquela em que o conteúdo da imaginação é vivido com angústia e não está resolvido, ou é mal resolvido. (Elizalde, M. Acta 3 do IIAEHJTKent, 1985)

Núcleos da Psora Primária

Transgressão ou Culpa – *Lachesis* quis ser amado admirativamente, como se deve amar a Deus, pois não temos proporcionalidade alguma com Deus. *Lachesis* quis ter valores equivalentes aos divinos, ao invés de amá-Lo admirativamente. O amor normal do amor por Deus é admirativo, pois nunca há proporcionalidade entre o homem e Deus. *Lach* gostaria de admirar a si mesmo, nunca se sente admirado o suficiente, ou faz tudo para sê-lo.

Perda – Do AMOR de Deus

Temor ao Castigo – Como esse é seu pecado, o castigo é o mesmo e é bem coerente: não pode ficar com os braços levantados, que é a posição na qual os arrebatados ascendem até o céu. Se *Lachesis* adotar esta posição, desmaia.

Dinâmica Miasmática

P. Secundária – Quer ser admirado por alguma coisa, por isso reage mostrando como pode ser admirado, como deve ser admirado. Teme não poder ser admirado por nada.

P. Terciária Egotrófica – Na egotrofia, vai ser o GRANDE ADMIRADO. Ele não perdeu o que julga ter perdido: essa hipótese pode ser vista em *Lachesis* de todos os tipos: se for inteligente, faz exibição de sua inteligência na associação de ideias; se não for inteligente, quer ser admirado pelo feijão que faz - "Ninguém faz um feijão como eu!". E utiliza expressões que magnificam as coisas. Não fala "Eu faço o melhor feijão da cidade" senão "Meu feijão é divino!". Surge-lhe toda a temática da equiparação de valores com Deus: *Lachesis* procura desesperadamente ser admirado. Isso explica sua velocidade na



associação de ideias: sente um orgulho extraordinário, pois desperta a admiração dos outros, que não são capazes de compreender como *Lachesis* pode sintetizar tão rapidamente um processo que para eles exigiu muitíssimo tempo.

P. Terciária Egolítica – No sofrimento egolítico vai aceitar que não pode ser admirado, que é um ser desprezível. Como exemplo, na Matéria Médica aparece a sensação de sentir-se desprovido de toda condição humana, estando rebaixado à condição de animal.

P. Terciária Alterlítica - Se for um alterlítico muito “fino”, muito dissimulado para fazer o outro sofrer, o outro não vai perceber. Se para maltratar o outro é sarcástico, tem que ser sarcástico o bastante para incomodá-lo, senão o outro não se incomoda e ele não terá a satisfação de vê-lo sofrer. Na alterlise procurará que os outros sofram: “Ninguém admira vocês!” O mascaramento muito elaborado de uma atitude alterlítica implica no fracasso desta atitude, por isso deve mudar de atitude e abandoná-la.

Considerações de Masi Elizalde: O grande tema de *Lachesis* é a problemática amorosa e a análise dos sintomas faz surgir, imediatamente, a palavra **admiração**. Com nosso estudo, tínhamos chegado ao grande tema do **AMOR**, mas estudando o amor, aprendemos que o amor não é tal se não existem duas condições: a) achar no amado valores que o façam digno de ser amado; b) haver proporcionalidade nos valores do amado e de quem se ama. Se não houver esta proporcionalidade, o amor vira ADMIRAÇÃO.

Em seu pecado de soberba, sente que seus valores o equiparam a Deus; por isso seu amor é de igual para igual, não há necessidade de admirá-Lo. Mas em um segundo momento, que justifica outro grande tema, pensa: “Se tenho os mesmos valores que Deus, para que amá-Lo? Vou amar a mim mesmo”. Por que sofre por **ciúmes**? Não é pelo mecanismo habitual - por medo de perder o amor do outro ou por medo que o outro dê seu amor para outra pessoa -, senão porque ele traiu Deus no amor, e por isso está condenado a sofrer por ciúmes. *Lachesis* negou-se a amar a Deus para dá-lo a si mesmo: sofre os ciúmes que sente a pessoa abandonada. Se *Lachesis* quer ser amado com admiração, é lícito pensar que também possa ter a capacidade de amar com admiração, como forma de demonstrar sua necessidade? Não, não vejo como é que poderia fazer isto.

Consultando a Psicologia Escolástica achei uma novidade: o “amor” é, por um lado, o conhecimento dos valores do objeto amado – que é o que nos permite, justamente, chegar a amá-lo -, mas eu ignorava que, para que continue a ser “amor” exige algum grau de proporcionalidade entre o objeto amado e o sujeito amante. Nós não podemos “amar” a Deus, em sentido estrito, a não ser com “AMOR ADMIRATIVO”, pois não temos proporcionalidade em aspecto algum com Deus.

Há uma grande quantidade de sintomas que falam dessa tentativa de adquirir proporcionalidade com Deus: *Lachesis* sente-se um “escolhido” por Deus; Deus lhe reconhece valores. Não é porque Deus o admira, mas porque reconhece que tem valores como os Dele e, por isso, o livra de todo o processo de aperfeiçoamento e o “arrebata” - o ÊXTASE (é arrebatada uma pessoa com valores tão elevados, que não precisa de evolução nem conhecimento espiritual algum). *Lachesis* entra em êxtase; estar fora de si mesmo é ser arrebatado. Deus leva *Lachesis* para o céu sem que tenha que passar por todo o processo de aperfeiçoamento que o ser humano precisa. Querer ser arrebatado e ter valores proporcionais, para que Deus queira levá-la sem aquele período evolutivo, é o que *Lach*



não consegue fazer. Procura encurtar o caminho para ascender em direção a Deus. E por isso "desmaia ao levantar os braços": é a posição dos que são arrebatados para o céu. A imagem exagerada não é do enfermo *Lach* que tenho na frente, senão a do *Lach-Adão*, onde toda a problemática se manifesta de forma exagerada.

Diagnóstico diferencial com: 1) *Palladium - Lachesis* não quer ser adulado senão realmente admirado, não se contenta com a adulação; 2) *Hamamelis* - tem necessidade de **respeito**, que é diferente de admiração.

SIMBOLOGIA / MITOLOGIA

A mitologia nos fala de quem é *Lachesis*, uma das três deusas gregas: Atropos, Cloto e Lachesis. Lachesis era a encarregada de SORTEAR os destinos da vida. Lachesis e Atropos eram encarregadas de cortar os fios da vida, estavam ligadas à morte.

OUTROS AUTORES

J. Schaffer - *Lachesis* está sempre se queixando de que não a querem; que a deixam de lado e que foi CONDENADA pelo destino. "*Eu penso que o DESTINO me castigou, já por DESTINO eu nasci mal*". *Lachesis* foi expulsa do Paraíso e condenada a arrastar-se pela eternidade (ex: criança durante delírio, limpa o chão arrastando-se permanentemente). A víbora foi encarregada de estabelecer o MAL dentro do Paraíso, não pôde adaptar-se à ordem; observa-se que sempre sai da ordem no mental e no físico. Permanentemente existe o caos, a desordem, não podendo fazer nada ordenadamente; *Lachesis* quando engole, a comida perde o caminho correto, se extravia e vai à laringe. A criança quer mastigar, mas para armar o bolo tem que fazê-lo entre a língua e o palato; deglutição atípica. *Lachesis* não aceita suas más qualidades e as projeta; os outros é que são maus, não aceita seus aspectos animais, instintivos; os separa, os afasta. Para **Yung** "*Um instinto que se separa da consciência deve ser readmitido e integrado à vida. O homem deve cuidar do animal que tem dentro de si e fazê-lo seu amigo*". O infra-humano e o sobre-humano se consideram pertencentes ao reino da Divindade. A atitude inquisitiva, a necessidade de saber, de deixar velhos conhecimentos e adquirir novos que satisfaçam mais, com busca do tipo religiosa; crianças com grande inclinação a assuntos religiosos. Propensão a por tudo em DUVIDA, mesmo coisas sobre cuja VERDADE estava entusiasmada. A CLARIVIDÊNCIA que tem *Lachesis*, a possibilidade de ver mesmo quando não há nada concreto, é a possibilidade de ver na escuridão como boa serpente que é. Se *Lachesis* levanta seus braços acima da cabeça perde a consciência, como quando tenta olhar para cima. É como se seu cérebro de réptil estivesse dirigindo suas ações e suas ações não podem estar acima dele, nem ver por cima dele. CLARIVIDÊNCIA estando sob poderosas influências. Ex: "*Eu sentia que estava tocada por uma VARINHA MÁGICA e que ela iria me ajudar*." (J.Schaffer - Apostila de gravação de aulas)

GALLAVARDIN diz: "*Todos seus pensamentos respiram o mal*"; todos seus pensamentos estão cheios de mal, do veneno que leva por dentro. Assim como ela toca e mata com suas intrigas, calúnias não podem tocá-la, não se pode tocá-la no cabelo; tem grande sensibilidade no couro cabeludo e grande sensibilidade na pele. Tem



KENT - Uma experimentação de *Lachesis* 10M, em paciente tratada pelo autor (trechos):
 “Desanimada, pensava que me desprezavam aqueles que me conheciam mais e haviam perdido a confiança em mim. Sentia que não entendiam meu motivo, o qual era bom. Havia perdido o poder de exercer qualquer influência. Estou tão cansada, que me é impossível entender algo. Não harmonizam a vontade física com a espiritual. Desejava romper os laços que uniam o espiritual ao físico, a influência do maligno é suprema. Tendência mórbida a decidir que o errado é correto; dou-me conta somente depois de cometer isto, logo me sinto destroçada. Não posso sobrepor-me a isso. Quando estou só, a mortificação por tais erros quase me enfurece. Grito por ajuda e recebo chamadas. Até aqui a perda de todo o consolo, derivado de inúmeras palavras de minha mãe. Essas penas se agravam por esforço mental, por sobrepor-me, o que provoca que despreze a mim mesma; remorso seguido de choro, não tenho força de vontade para cometer atos desesperados. Nos momentos que me esqueço, os deveres são executados com surpreendente facilidade e êxito. Pena por cometer ações que no momento parecem corretas, mas depois incorretas. Todas as penas se acumulam na minha mente. Sonhos trantornantes, atropelo de pensamentos. Tratei de estudar, mas impressões antigas me tiram do tema. Várias noites ao dormir havia sentido como se a cama estivesse flutuando, como havia sentido na infância ... Constrição na garganta como se algo ajustado estivesse ao redor dela. Tosse à noite causada por pinicação no lado esquerdo da garganta, que se estende ao ouvido e melhora com o calor da mão... Pensei que meu corpo havia se tornado manchado como a pele de uma serpente; e que isto poderia ocorrer logo sobre meu rosto, que não poderia estar na companhia de mais ninguém. Não sabia porque era isto, mas que era um castigo, que o entenderia em outro mundo. Desejava que viesse logo o momento de minha morte porque meu coração doía tanto, que não podia ser feliz, nem fazer feliz minha família. “Palpitações ao levantar-me; necessitava ter a roupa desabotoada.”

| Aut. | MATÉRIA MÉDICA – TEMAS |
|---|---|
| AL1 1 AL1 41 AL1 56 GA2 | <p>TEMÁTICA 1 - FIRMEZA / PERSEVERANÇA / PERSISTÊNCIA / FRAQUEZA DA MENTE Mantém grande tranquilidade e FIRMEZA (<i>firmness</i>), durante acontecimentos vexatórios tormentosos e excitantes. Necessidade de estar muito ocupado sem a menor PERSEVERANÇA (<i>perseverance</i>). (HE; GA2) Inabilidade para pensamentos abstratos sem a menor PERSISTÊNCIA. Fraqueza da mente e irresolução.</p> |
| AL1 22 AL1 30 AL1 32 AL1 34 HE RBA | <p>TEMÁTICA 2 - VERDADE / RESPOSTAS POSITIVAS / DÚVIDAS /INCERTEZA Pela manhã surgem DÚVIDAS (<i>doubts</i>) repentinas a cerca de VERDADES das quais até agora ele havia se convencido. (GA2) Impaciente desejo de RESPOSTAS POSITIVAS quando estas não são viáveis (<i>not practicable</i>). Torna-se facilmente rabugento e desconfiado; acredita ser intencionalmente prejudicado em todos os seus ambientes e ajunta desde a expressão mais detestável até os acontecimentos mais inocentes. Tão briguento que discute com uma mãe acerca da idade de sua filha e afirma ser mais nova a mais velha. Quieto, triste, deprimido, melhora ao suspirar, repugnância pela sociedade e não gosta de falar; preocupação acerca do futuro, com desgosto pela vida, propensão para DUVIDAR (<i>doubts</i>) de tudo, desconfiado, interpreta erroneamente, indolência; aversão a todo tipo de trabalho e movimento. (GA2) Incerteza sobre o bem estar de sua alma.</p> |
| | <p>TEMÁTICA 3 - INFORTÚNIO / MAUS PRESSÁGIOS / PERCEPÇÃO PROFÉTICA / PRESENTIMENTO DE MORTE</p> |



| | |
|---|--|
| AL1 19 | Grande APREENSÃO enquanto anda ao ar livre, que lhe pareceu que algum grande INFORTÚNIO o estava ameaçando, como um MAU PRESSAGIO e isso o atormenta por mais de uma hora. |
| HE | Compreensão rápida, atividade mental com quase PERCEPÇÃO PROFÉTICA; êxtase, uma espécie de transe. |
| JA1 | Temor e PRESENTIMENTO da morte. |
| TEMÁTICA 4 - NO COMANDO / FORÇADO A / OBRIGADO A / SOB CONTROLE SOBRE-HUMANO / PODER MAIS FORTE / INIMIGOS / ENCANTAMENTO / FEITIÇO / PREDESTINADO | |
| AL1 5 | Uma espécie de êxtase, como depois de impressões sublimes, ou alegria excessiva ao longo do dia; ele deseja falar constantemente e fazer muito, e ainda mais parece estar em seu comando. (HE) |
| AL1 8 | Grande irritabilidade, poesia suave levou-o ao choro excessivo; foi obrigado a chorar de alegria, como por exemplo, quando lia <i>Schiller</i> não poderia prosseguir; um arrebatamento pouco masculino forçou-o a desistir; irrompeu em lágrimas em cenas excitantes, e assim por diante, por muitos dias, após ter chorado muito, dor sobre os olhos. |
| AL1 22 | Ela é tentada a cometer suicídio. (HE) |
| HE | Pensa: ela é outra pessoa e está nas mãos de um poder mais forte; que ela está morta, e que estão sendo feitos preparativos para o seu funeral; ou que ela está quase morta e deseja que alguém o ajudasse a livrar-se disso; ela mesma perseguida por inimigos, ou com medo que remédio seja veneno; que há ladrões na casa e deseja se jogar da janela; ela mesma sob um controle sobre-humano; visões reais; ele morrerá. |
| HE | Imagina que é seguido por inimigos que estão tentando prejudicá-lo; tenta sair da sala como se assustado por visões atrás dele. |
| HE | Felicidade e alegria perfeitas, seguida de enfraquecimento gradual da espiritualidade; falta de AUTOCONTROLE; lasciva; sentiu claramente como se fosse um animal, enquanto todo o poder mental ficou adormecido; sensação como se estivesse nas mãos de um poder mais forte, como se encantado, e como se ela não pudesse quebrar o feitiço. |
| RBA | Quando bêbado: ele se crê perdido porque Deus assim o PREDESTINOU. |
| TEMÁTICA 5 - ENCANTO / FEITIÇO / ÊXTASE / TRANSE / EXALTAÇÃO / EXCITAÇÃO / SUBLIME / ADORMECIDO / FASCÍNIO (SEDUÇÃO) | |
| AL1 4 | Excitado por muito tempo ao anoitecer, alegre, apesar de uma pressão pontiaguda constante abaixo da omoplata. |
| AL1 5 | Uma espécie de êxtase, como depois de impressões sublimes, ou alegria excessiva ao longo do dia; ele deseja falar constantemente e fazer muito, e ainda mais parece estar em seu comando. (HE) |
| AL1 8 | Grande irritabilidade, poesia suave levou-o ao choro excessivo; foi obrigado a chorar de alegria, como por exemplo, quando lia <i>Schiller</i> não poderia prosseguir; um arrebatamento pouco masculino forçou-o a desistir; irrompeu em lágrimas em cenas excitantes, e assim por diante, por muitos dias, após ter chorado muito, dor sobre os olhos. |
| HE | Compreensão rápida; atividade mental com percepção quase profética; ÊXTASE (<i>ecstasy</i>), uma espécie de TRANSE. |
| HE | Felicidade e alegria perfeitas, seguida de enfraquecimento gradual da espiritualidade; falta de AUTOCONTROLE; lasciva; sentiu claramente como se fosse um animal, enquanto todo o poder mental ficou adormecido; sensação como se estivesse nas mãos de um poder mais forte, como se encantado, e como se ela não pudesse quebrar o feitiço (<i>spell</i>). (GA2) |
| TEMÁTICA 6 - ORDENADA / SUCESSÃO DE IDEIAS / SEQUÊNCIA INTERESSANTE/ LOQUACIDADE | |
| AL1 10 | Loquacidade; ao anoitecer, com lassidão física, sonolência sem poder dormir, sem sentar-se; ele fala muito, deseja contar histórias, vai constantemente de uma à outra; durante isto, entretanto, ele se recorda e logo sabe quando misturou ou distorceu algo; então se corrige, mas repete os mesmos erros; assim, é atormentado a metade da noite. (HE) |
| AL1 45 | Tão logo uma ideia lhe ocorre, diversas outras se seguem numa SUCESSÃO enquanto ele as escreve, tanto que é incapaz de terminar a anotação. (HE) |
| AL1 55 | Não pode realizar nada de maneira ORDENADA. |
| AL1 57 | Muito desatento, enquanto lê, sem SEQUÊNCIA interessante de pensamentos. |



| | |
|--------|---|
| | <u>TEMÁTICA 7 - LOQUACIDADE / DIFICULDADE EM OUVIR / NÃO ENTENDE / FLUENTE / SOLETRAR</u> |
| AL1 10 | Loquacidade; ao anoitecer, com lassidão física, sonolência sem poder dormir, sem sentar-se; ele fala muito, deseja contar estórias, vai constantemente de uma à outra; durante isto, entretanto, ele se recorda e logo sabe quando misturou ou distorceu algo; então se corrige, mas repete os mesmos erros; assim, é atormentado a metade da noite. (HE; AL1-11, 12, 13,14; GA2) |
| AL1 62 | É constantemente obrigado a prestar atenção à sua SOLETRAÇÃO (<i>spelling</i>), numa língua em que é usualmente FLUENTE. |
| AL1 66 | Tornou-se extremamente difícil para ele ouvir os outros, embora sua audição não estivesse prejudicada; as palavras há pouco faladas pareciam apagadas. |
| AL1 67 | Não possui nenhuma memória, não ouve e não entende nada, que os outros dizem a ele, com boa capacidade de pensamento. |
| RBA | Fala em idioma estrangeiro. |
| | <u>TEMÁTICA 8 - CONFUSÃO EM RELAÇÃO AO TEMPO</u> |
| AL1 59 | Uma confusão incomum em relação ao tempo; datou tudo para o dia 26, quando era apenas dia 6; e na quarta feira, perguntou se era sábado. |